Pélos fora da ordem* Pelos



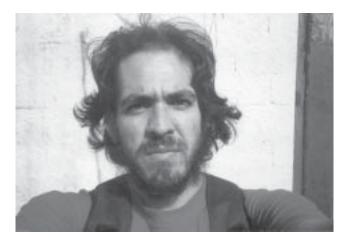
Entre junho de 2001 e junho de 2002 realizei este trabalho em que, diariamente, me auto-retratava. Das quase 365 fotografias reveladas, selecionei uma dúzia que mostram, como um zapping, parte do processo vivido na época em que meu interesse estava voltado para a pesquisa sobre as identidades híbridas no caso terapeuta - usuários de serviço de saúde/ arte – terapia ocupacional. Todas as fotografias são analógicas, tendo sido usados filmes 35mm ou advantix. Como proposta raspei cabelo, barba e bigode e acompanhei a diferença na mesmice do sutil crescimento/produção cotidiano dos pêlos. Para as pessoas fora da ordem dedico este trabalho.

^{*}André Nunes, Terapeuta plástico/artista ocupacional, formado em Terapia Ocupacional pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), com especialização em práxis artísticas e terapêuticas, realizada no Curso Práxis Artísticas e Terapêuticas – Interface Arte e saúde, ministrado pelo Laboratório de Estudos Arte e Corpo do Departamento de Terapia Ocupacional da USP, em 2002. <torrad@uol.com.br>

CRIAÇÃO







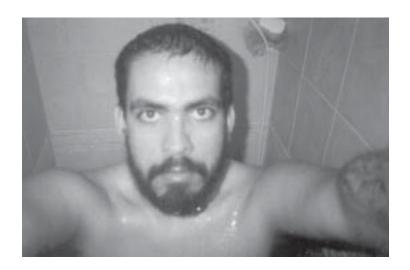
"Perceber o ser humano não como uma figura indesfigurável, nem como um intérprete, mas como uma interrogação: tal atitude fecunda um interesse fortíssimo pelo outro. Um interesse pelo outro que, quanto mais nos aproxima de suas singularidades, mais nos reenvia para todos os outros seres do mundo. Como se todos os seres fossem esfinges. No lugar de ser monumento de museu, objeto de fascinação, fotografia, suvenir, ou um estado de eternidade confiscado por um pai-todopoderoso, a esfinge seria apresentada no corpo de cada ser.

Todos os seres que nos cercam (e mesmo as coisas) são esfinges; mas com os ardis da sutileza eles não nos revelam os seus enigmas, assim como nós, por delicadeza, não os deciframos. Apenas não os deixamos morrer."

Sant'Anna, D. B. Corpos de passagem. São Paulo: Ed. Estação liberdade, 2001. p.127.

Recebido em: 10/05/06. Aprovado em: 22/05/06.





gosto à beça

esse coração

na tua cabeça

Alice Ruiz